



DÓKIMOS

OBREIRO APROVADO

CURSO DÓKIMOS

PNEUMATOLOGIA A DOUTRINA DO ESPÍRITO SANTO

OBJETIVO ESPECÍFICO DA DISCIPLINA

Estudar a pessoa e a obra do Espírito Santo, tanto no Antigo como no Novo Testamento.

PNEUMATOLOGIA A DOUTRINA DO ESPÍRITO SANTO

AULA 02 | O MINISTÉRIO DO ESPÍRITO SANTO NO ANTIGO TESTAMENTO

O ministério do Espírito Santo no A.T.

No *Antigo Testamento* temos exemplos do Espírito atuando sobre homens especiais para Deus, dotando-os de poderes e habilidades sobrenaturais.

O ministério do Espírito Santo no A.T. (sonhos e visões)

a) José. José possuía a habilidade de interpretar sonhos.

“[Disse Faraó]: Tive um sonho, e não há quem o interprete. Ouvi dizer, porém, a teu respeito que, quando ouves um sonho, podes interpretá-lo.

Respondeu-lhe José: Não está isso em mim; mas Deus dará resposta favorável a Faraó” (Gênesis 41.15-16).

O ministério do Espírito Santo no A.T. (sonhos e visões)

b) **Daniel**. Daniel também recebeu habilidades especiais e sobrenaturais: “Ora, a estes quatro jovens Deus deu o conhecimento e a inteligência em toda cultura e sabedoria; mas a Daniel deu inteligência de todas as **visões e sonhos**” (Daniel 1.47). Daniel, a exemplo de José, reconhecia que a habilidade que possuía tinha sua origem em Deus (Daniel 2.28).

O ministério do Espírito Santo no A.T. (talentos artísticos)

“Eis que chamei pelo nome a Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, **e o enchi do Espírito de Deus**, de habilidade, de inteligência e de conhecimento, em todo artifício, para elaborar desenhos e trabalhar em ouro, em prata, em bronze, [...]”. (Êxodo 31.2-4)

O ministério do Espírito Santo no A.T. (talentos artísticos)

“Eis que lhe dei por companheiro Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã; ***e dei habilidade a todos os homens hábeis***, para que me façam tudo o que tenho ordenado: a tenda da congregação, e a arca do Testemunho, e o propiciatório que está por cima dela, e todos os pertences da tenda;[...]”. (Êxodo 31.6-7)

O ministério do Espírito Santo no A.T. (fonte de poder e força)

Os juízes recebiam poder e força do Espírito Santo de Deus. O Espírito do Deus de Israel os capacitava para a obra de libertação do povo. Mesmo não residindo neles o Espírito agia neles. Havia uma separação especial dessas pessoas para as obras necessárias ao cumprimento da vontade de Deus. Portanto, os juízes recebiam poder e força do Espírito Santo de Deus.

O ministério do Espírito Santo no A.T. (fonte de poder e força)

a) Otniel: “Clamaram ao SENHOR os filhos de Israel, e o SENHOR lhes suscitou libertador, que os libertou: Otniel, filho de Quenaz, que era irmão de Calebe e mais novo do que ele. Veio sobre ele o Espírito do SENHOR, e ele julgou a Israel; saiu à peleja, e o SENHOR lhe entregou nas mãos a Cusã-Risataim, rei da Mesopotâmia, contra o qual ele prevaleceu. Então, a terra ficou em paz durante quarenta anos. Otniel, filho de Quenaz, faleceu” (Juízes 3.9-11).

O ministério do Espírito Santo no A.T. (fonte de poder e força)

b) Eúde: “Então, os filhos de Israel clamaram ao SENHOR, e o SENHOR lhes suscitou libertador: Eúde, homem canhoto, filho de Gera, benjamita. Por intermédio dele, enviaram os filhos de Israel tributo a Eglom, rei dos moabitas” (Juízes 3.15).

O ministério do Espírito Santo no A.T. (fonte de poder e força)

c) Débora: “Clamaram os filhos de Israel ao SENHOR, porquanto Jabim tinha novecentos carros de ferro e, por vinte anos, oprimia duramente os filhos de Israel. Débora, profetisa, mulher de Lapidote, julgava a Israel naquele tempo” (Juízes 4.3-4).

O ministério do Espírito Santo no A.T. (fonte de poder e força)

d) Gideão: “Então, o Espírito do SENHOR revestiu a Gideão, o qual tocou a rebate, e os abiezritas se ajuntaram após dele” (Juízes 6.34).

O ministério do Espírito Santo no A.T. (fonte de poder e força)

e) Jefté: “Então, o Espírito do SENHOR veio sobre Jefté; e, atravessando este por Gileade e Manassés, passou até Mispa de Gileade e de Mispa de Gileade passou contra os filhos de Amom” (Juízes 11.29).

O ministério do Espírito Santo no A.T. (fonte de poder e força)

f) Sansão: “Chegando ele a Leí, os filisteus lhe saíram ao encontro, jubilando; porém o Espírito do SENHOR de tal maneira se apossou dele, que as cordas que tinha nos braços se tornaram como fios de linho queimados, e as suas amarraduras se desfizeram das suas mãos. Achou uma queixada de jumento, ainda fresca, à mão, e tomou-a, e feriu com ela mil homens” (Juízes 15.14-15).

O ministério do Espírito Santo no A.T. (fonte de inspiração da profecia)

a) Miquéias. Miquéias reconhecia a ação do Espírito Santo na sua vida, observe: “Eu, porém, estou cheio do poder do Espírito do SENHOR, cheio de juízo e de força, para declarar a Jacó a sua transgressão e a Israel, o seu pecado” (Miquéias 3.8).

O ministério do Espírito Santo no A.T. (fonte de inspiração da profecia)

b) Ezequiel. “Caiu, pois, sobre mim o Espírito do SENHOR e disse-me: Fala: Assim diz o SENHOR: Assim tendes dito, ó casa de Israel; porque, quanto às coisas que vos surgem à mente, eu as conheço” (Ezequiel 11.5).

O ministério do Espírito Santo no A.T. (fonte de inspiração da profecia)

c) Jaaziel. “Então, veio o Espírito do SENHOR no meio da congregação, sobre Jaaziel, filho de Zacarias, [...] e disse: Dai ouvidos, todo o Judá e vós, moradores de Jerusalém, e tu, ó rei Josafá, ao que vos diz o SENHOR. Não temais, nem vos assusteis por causa desta grande multidão, pois a peleja não é vossa, mas de Deus” (2 Crônicas 20.14-15).

O ministério do Espírito Santo no A.T. (fonte de inspiração da profecia)

d) Zacarias. “O Espírito de Deus se apoderou de Zacarias, filho do sacerdote Joiada, o qual se pôs em pé diante do povo e lhes disse: Assim diz Deus: Por que transgredis os mandamentos do SENHOR, de modo que não prosperais? Porque deixastes o SENHOR, também ele vos deixará” (2 Crônicas 24.20).

Deus pôs o Seu Espírito no homem

Deus pôs *Seu Espírito de vida no homem*, porque Seu plano sempre foi ter *comunhão plena* com ele; entretanto, essa comunhão cessou com a desobediência e queda do homem. A desobediência abriu o caminho para o espírito de morte entrar e dominar a raça humana. Assim, o homem morreu espiritualmente e morre ainda fisicamente.

A corrupção do gênero humano

Em Gênesis, capítulo 6, temos o relato do aumento da corrupção do gênero humano. A carnalidade do homem se manifesta de forma intensa e evidente, levando Deus a dizer: *“O meu Espírito não agirá para sempre no homem, pois este é carnal; e os seus dias serão cento e vinte anos”*. (Gênesis 6.3)

Antes e depois da queda

Deus criou o homem espiritual, puro, sem pecado. Com sua queda e a entrada da morte em seu ser ele passa a ser carnal. O termo carnal significa ser frágil, estar em pecado, viver sob a força do pecado. O homem recebeu em si a contaminação do pecado, passando a ofender Deus pela desobediência aos Seus preceitos.

Antes e depois da queda

É importante esse conceito agora para entendermos melhor como o pecado ainda se manifesta no homem por causa de sua carnalidade. Além das maldições, o homem ficou privado da presença do Espírito Santo de Deus em seu interior, durante todo o tempo de sua existência, até a vinda do Messias para livrá-lo do pecado.

A promessa do Espírito Santo

“E acontecerá, depois, que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos sonharão, e vossos jovens terão visões; até sobre os servos e sobre as servas derramarei o meu Espírito naqueles dias”.

(Joel 2.28-29)

Conclusão

Notamos um ministério intenso do Espírito Santo no Antigo Testamento, desde a doação de habilidades na interpretação de sonhos e visões, talentos artísticos, força e poder, até inspiração para que os profetas pudesse falar em nome do SENHOR.



DÓKIMOS

OBREIRO APROVADO